



Trabalho 267

FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: REFLEXÕES SOBRE A APROPRIAÇÃO DO REFERENCIAL TEÓRICO DO CURSO PELOS TUTORES

TAVARES, C.M.M. (1); ALMEIDA, J.B. (2); FERREIRA, P.M.B (3)

(1) Universidade Federal Fluminense; (2) EAD- Fiocruz; (3) EAD- FIOCRUZ

Apresentadora:

CLAUDIA MARA DE MELO TAVARES (claumara@vr.microlink.com.br)
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (PROFESSORA TITULAR)

Introdução: Os debates e reflexões sobre Educação Permanente, no âmbito da saúde, vêm crescendo nas últimas décadas, no Brasil. O próprio Ministério da Saúde estabeleceu políticas de Educação Permanente como estratégia de consolidação e fortalecimento do SUS¹. A Educação a Distância (EAD), como modalidade de ensino e qualificação profissional, também ganhou maior visibilidade nos debates político-educacionais. O Curso em questão se apropria dessa modalidade de educação, considerando-a como importante estratégia, em face das atuais condições dos trabalhadores-docentes do setor saúde, sem, contudo, abrir mão de processos educativos críticos. Os alunos-docentes do Curso estão referidos à educação profissional na perspectiva de uma formação docente crítica e socialmente significativa. Assim, é preciso demarcar que a educação profissional é vista nesse contexto como formação dos trabalhadores, pautada pelo princípio do trabalho, da ciência e da cultura para uma concepção emancipatória dessa classe². O Projeto do Curso de Formação Docente em Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Área da Saúde, tem como marcos conceitual e histórico os valores e princípios da Reforma Sanitária e as lutas sociais por saúde no Brasil. Nesta proposta, a prática educativa tem como horizonte a defesa da saúde pública, através da formação de profissionais comprometidos com a ?construção de um SUS pleno?. Tendo em vista que os alunos do curso em EAD são sujeitos interativos, sublinha-se a importância da tutoria na proposta, como também a criação de espaços permanentemente abertos à discussão entre alunos, seja presencialmente, em nível local, seja virtualmente, em plataformas eletrônicas. Procura-se, assim, ressaltar que a EAD pode se constituir em alternativa de qualidade social, oferecendo as interações requeridas pelo processo formativo. É nesse contexto que se insere o processo de orientação da aprendizagem, funcionando como mediação pedagógica do Curso e apoio ao processo de Educação Permanente (EP) dos tutores. O acompanhamento e apoio pedagógico do tutor por parte das orientadoras de aprendizagem (OAs) prevê uma instância formativa permanente, numa perspectiva de construção coletiva, pautada no diálogo, com o objetivo de sustentar pedagogicamente suas ações. Para tanto, lança-se mão de diferentes estratégias, que visam a reflexão e superação dos problemas de natureza pedagógica vivenciados. A EP, no âmbito da formação docente proposta, tem como princípios constitutivos as concepções e práticas pedagógicas encontradas no Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso e o fortalecimento da parceria com as Instituições de Ensino Superior (IES), por meio do respeito ao modo de ser de cada Núcleo Interdisciplinar de Apoio Docente (NIAD). Objetivo: Analisar o processo de educação permanente de tutores, em especial a apropriação do referencial teórico, no âmbito do Curso de Formação Docente em Educação Profissional Técnica na Área de Saúde. Método: Trata-se de um relato de experiência reflexivo obtido mediante análise do processo de orientação de aprendizagem de tutores de um curso de formação docente, na modalidade EAD, direcionado para educação profissional na área de saúde, realizado no ano de 2011. A análise foi desenvolvida por 3 orientadoras de aprendizagem partindo do processo de educação permanente desenvolvido com 17 tutores, vinculados às universidades do Estado de São Paulo. Resultados: Constatou-se que as atividades de EP são fundamentais para apropriação do referencial teórico do curso por parte dos tutores. As oficinas de formação, iniciais, nos dão um panorama da identidade cultural ou da ?leitura de mundo? que os tutores trazem como herança de sua formação intelectual acadêmica. Digamos que, primeiramente, há um levantamento preliminar das visões de mundo do grupo de docentes atuantes no curso, na medida em que os tutores apresentam interpretações e posicionamentos em relação ao conteúdo do curso nos ?círculos de diálogo?, construídos tanto presencialmente como na plataforma virtual, construída especificamente para atender a demanda do curso. Este mapeamento da visão de mundo pedagógica dos tutores possibilita organizar e planejar as



Trabalho 267

EPs, a partir de temas que gradualmente aproximam os educadores dos marcos teóricos e metodológicos do curso. A base curricular exige muito menos uma filiação teórica a um ou outro autor, do que a aquisição da "autonomia do pensar" que permite a constituição de uma prática educativa descentralizada que respeite a realidade intelectual local. Conforme Freire³ vivemos a autenticidade exigida pela prática de ensinar-aprender participamos de uma experiência total, diretiva, política, ideológica, gnosiológica, pedagógica, estética e ética, em que a boniteza deve achar-se de mãos dadas com a decência e com a serenidade. A busca da autonomia do pensar pedagógico é um elemento importante na formação de sujeitos capazes de teorizar sobre os problemas e desafios da realidade. Ou seja, neste projeto educativo o que está em relevo numa primeira etapa é o diálogo problematizador da prática social. Busca-se disparar processos analíticos que pressupõe estudo e contextualização sócio-cultural para um resgate crítico da prática pedagógica. Colocado o princípio de autonomia do pensar, a EP se ocupará do diálogo multidimensional dos conteúdos do Curso, o qual articula 3 conceitos fundamentais: trabalho, saúde e educação. Os temas da EP surgiram a partir de um processo de acompanhamento sistemático da equipe de Orientação de Aprendizagem, junto com os tutores, e através da leitura da sua mediação pedagógica com os alunos-docentes por meio do ambiente virtual de aprendizagem. A constatação de lacunas e fragilidades nesse processo foi transformada em temáticas a serem trabalhadas e melhor aprofundadas em encontros presenciais, ou ainda, em estratégias de EP a distancia por meio de ferramentas como o fórum. Em síntese, os temas trabalhados emergem do exercício cotidiano da mediação pedagógica e através de uma avaliação da equipe de Orientação dos pontos frágeis a serem tratados coletivamente na formação destes tutores. Conclusão: Embora as atividades de EP tenham sido avaliadas positivamente os tutores permaneceram apresentando dificuldades na compreensão do referencial teórico proposto pelo Curso, fato que pode ser explicado pelo curto tempo no processo de formação inicial dos tutores, modalidade do Curso em EAD e referencial teórico situado na área de conhecimento histórico-crítico. Contribuições: Analisam-se dificuldades e possibilidades educativas vivenciadas no processo de orientação de aprendizagem de docentes envolvidos no Curso de Formação Docente em Saúde, o trabalho contribui com reflexões críticas das dificuldades potenciais de docentes da área de saúde para se apropriar de conceitos e conteúdos advindos de área de ciências humanas e da pedagogia crítica na modalidade EAD. Referências: 1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. 2. Frigotto G. A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econ